

O papa de todas as fés

Lula dá adeus ao amigo Francisco

No velório do pontífice, presidente faz última homenagem ao papa, de quem se aproximou quando estava preso

» VICTOR CORREIA
» FABIO GRECCHI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, do velório do papa Francisco, no Vaticano. Ele desembarcou em Roma à tarde e seguiu para a Basílica de São Pedro, onde o corpo do pontífice ficou exposto em caixão aberto aos fiéis, no último dia da cerimônia.

“Eu e Janja estivemos, há pouco, em comitiva na Basílica de São Pedro, em Roma, na nossa primeira despedida ao papa Francisco, compartilhando a emoção e a devoção com todos que vieram prestar as merecidas homenagens ao Santo Padre. Que sua sabedoria, coragem e compaixão sigam iluminando os corações de todos nós”, escreveu Lula sobre o velório em suas redes sociais.

Mais do que chefes de Estado, o presidente e o pontífice eram amigos. Eles se conheceram quando o argentino Jorge Mario Bergoglio ainda era arcebispo de Buenos Aires. Mas aproximaram-se a partir de 2018, quando Lula estava preso na sede da Polícia Federal (PF) em Curitiba, por supostamente liderar o grupo de pessoas que utilizou a Petrobras para enriquecer ilícitamente — segundo as apurações da Operação Lava-Jato. Lula remeteu uma carta ao papa, em que pedia uma bênção e agradecia o apoio do pontífice na defesa dos direitos dos mais pobres.

A incumbência de levar a carta ao papa foi entregue ao ex-chefe de gabinete da Presidência, Gilberto Carvalho, que foi pessoalmente ao Vaticano e a repassou a um amigo íntimo de Francisco. A resposta ao papa veio depois de dois meses e, novamente, foi Gilberto quem fez a ponte com Lula para entregar a nova carta.

“Duras provas”
Na resposta de Francisco ao presidente, menciona as “duras provas” vividas por Lula — por conta das mortes da ex-primeira-dama Marisa Letícia, do seu irmão Genival e do neto Arthur, de sete anos. “Quero manifestar-lhe minha proximidade espiritual e lhe encorajar pedindo para não desanimar e continuar acreditando em Deus”, escreveu o papa.

Já apontado como pré-candidato à Presidência, em 2020, Lula foi ao Vaticano encontrar-se com Francisco. Conversaram por aproximadamente uma hora. Segundo nota divulgada à época pela Fundação Perseu Abramo,

que é ligada ao PT, eles conversaram sobre desigualdade social, fome, meio ambiente e justiça social.

Francisco e Lula estiveram juntos pela última vez em 14 de junho de 2024. Foi na cerimônia de boas-vindas ao papa Francisco, aos chefes de Estado e de governo dos países convidados a acompanhar a cúpula do G7, no Hotel Borgo Egnazia, na região da Puglia, Itália. Na ocasião, o presidente entregou ao pontífice uma gravura da Sagrada Família de autoria do artista pernambucano José Borges. A primeira-dama Janja presenteou o pontífice com uma imagem da padroeira da Amazônia — Nossa Senhora de Nazaré.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja as reportagens do enviado especial Rodrigo Craveiro ao Vaticano

No velório, Lula estava acompanhado de Janja, da ex-presidente e atual presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), Dilma Rousseff; dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), da Câmara, Hugo Motta (Republicanos -PB), e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso; dos ministros de Estado Ricardo

Lewandowski (Justiça), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Macaé Evaristo (Direitos Humanos), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário); e do assessor especial da Presidência, Celso Amorim.

O presidente participa, hoje, do funeral de Francisco, a partir das 10h pelo horário de Brasília. A cerimônia é repleta de ritos — entre eles, a Missa das Exéquias, que marca o início do período de nove dias de luto e orações em homenagem ao pontífice. É esperada a presença de fiéis e autoridades do mundo todo — como os presidentes Donald Trump (Estados Unidos) e Javier Milei (Argentina).

Francisco buscou simplificar esses ritos e abriu mão da prática secular na qual o chefe da Igreja é enterrado em três caixões interligados feitos de cipreste, chumbo e carvalho. Em vez disso, o argentino será sepultado em um único esquife de madeira revestido de zinco.

O uso de uma plataforma elevada na Basílica de São Pedro para o velório, como aconteceu com os pontífices anteriores, também foi abolido. Os fiéis foram convidados a prestar suas homenagens enquanto o corpo de Francisco estava dentro do caixão, com a tampa aberta.

O pontífice optou pelo enterro na Igreja de Santa Maria Maior — que frequentava para fazer suas orações em Roma —, em vez da Basílica de São Pedro, que abriga mais de 90 papas. (Com Agência Estado)

» Leia mais nas páginas 9 e 12

Ricardo Stuckert/PR



Comitiva brasileira observa caixão do papa Francisco: grupo participa, hoje, do funeral do pontífice; em seguida, volta para o Brasil



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Desafios e avanços na proteção à inovação

O Correio Braziliense e a Interfarma promovem o evento "Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção à inovação", no formato de Summit.

Especialistas renomados, lideranças setoriais e autoridades debaterão os rumos da Propriedade Intelectual (PI) no Brasil. O evento apresentará novos dados acerca da evolução dos pedidos de patentes no Brasil, discutirá os impactos econômicos e sociais da inovação, além da integração da PI no Brasil às melhores práticas do sistema internacional de patentes.

PAINELISTAS



Eugênio Vargas
diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Propriedade Intelectual do Ministério das Relações Exteriores



Gustavo de Freitas
engenheiro elétrico e advogado-sócio do escritório Dannemann Siemsen



Renato Porto
presidente-executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma)



Ana Cristina Müller
sócia do BMA, líder da área de patentes e conselheira da ABPI



Julio César Castelo
presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)



Luciana Holtz
fundadora e presidente do Instituto Oncoguia



Júlio Lopes
deputado federal



José Eduardo Cardozo
jurista e ex-ministro da Justiça



Guilherme Cintra
diretor de Política de Inovação da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA)



Adriana Carvalho
doutora em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp

29/04
a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)



Escaneie o QR Code e inscreva-se AGORA

Ricardo Stuckert/PR



No G7, em 2024, Lula e Janja estiveram com Francisco

REALIZAÇÃO:



CORREIO BRAZILIENSE